

NOTÍCIA POLITICA

ARACI

Está finalmente liquidado o processo movido pela Justiça Pública contra Araci Abella, e que foi, nos últimos anos, um dos acontecimentos mais ruidosos da vida judiciária do país.

Acusada de assassinato, em circunstâncias dramáticas, o próprio marido, Araci repeliu inflexivelmente a imputação, apresentando-se sempre como vítima do crime de um monstro desconhecido.

Em certa fase do processo esse personagem misterioso foi identificado na pessoa de um certo Viviani, que conseguiu merecer, um dia, as simpatias de Araci. Viviani conseguiu, porém, com facilidade, safar-se da linha de mira da Justiça fluminense. Outros suspeitos surgiram, mas nada se comprovou. E não houve outro remédio senão acusar a própria Araci, pois alguém deveria explicar a culpa.

A imprensa e a opinião pública do Rio e Niterói apaixonaram-se pelo assunto e dividiram-se em dois partidos, como no caso de uma campanha política ou de um Fla-Flu... Para uns, Araci era Sadi em pessoa, a "mulher-demoníaca", a própria encarnação da maldade humana. Para outros, era apenas uma vítima, uma pobre e inexperiente moça que as malhas da Justiça tentavam enredar, na falta de indícios referentes ao verdadeiro criminoso.

A personalidade dominante de Araci não deixou de contribuir para que se avolumasse a onda em torno de seu nome. Jamais se deixou abater. Falou sempre com energia e desassombro tanto aos seus inquisidores como à imprensa. Nada a intimidou nem impediu que se mostrasse sempre confiante na sua absolvição. Ameaçada de morte pelo próprio sogro, fez pilheria. E, absolvida pela unanimidade dos votos do Júri, volta agora à liberdade como se tivesse triunfado num torneio olímpico.

Apresentando, o caso não tem qualquer ligação com a política. A verdade, porém, é que com ela se relaciona, e por isso lhe cabe um lugar neste canto de página: tenho informações muito reservadas de que Araci será candidata à vereança municipal do Rio, no próximo pleito, com o apoio de uma coligação de partidos...

Quem duvida da sua consagração eleitoral?

MONSIEUR BERGERET

Violências do governo do Pará contra um jornalista

A VITIMA NA CAMARA FEDERAL

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao terminar a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o sr. João Botelho apresentou ao sr. Prado Kelly e aos jornalistas presentes, o redator da "Folha do Norte", Ossian de Brito, que acaba de ser espaldeado por ordem do governador do Estado do Pará. O jornalista nordestino, que se encontrava igualmente sem roupa, a fim de que o fotógrafo oficial tirasse fotos escabrosas para denunciar aquele período de violência contra a imprensa, foi obrigado a sair da sessão com o rosto inchado e a cabeça sangrando.

que fora vítima da polícia, no próprio chefe de Polícia do Estado, sr. Paulo Eleuterio Filho. O sr. Prado Kelly e os jornalistas presentes não esconderam a sua indignação quando o sr. Ossian de Brito narrou que fora colocado inteiramente deitado num adegão venezuano, que se encontrava igualmente sem roupa, a fim de que o fotógrafo oficial tirasse fotos escabrosas para denunciar aquele período de violência contra a imprensa, foi obrigado a sair da sessão com o rosto inchado e a cabeça sangrando.

PAZ NO P.T.B. DO RIO

RIO, 10 (Avanços) — Depois de várias "demarções", o senador Salgado Filho conseguiu pacificar o "saco de gatos" que era o P.T.B. carioca. A ala dos segadistas venceu a ala dos

Será prorrogada até fevereiro a presente sessão legislativa do Congresso Federal

"Solução" encontrada por alguns senadores e deputados para evitar a diminuição dos subsídios durante as férias parlamentares — A ideia surgiu depois que o general Dutra antecipou, virtualmente, o seu voto ao projeto Negreiros Falcão, de aumento dos vencimentos dos representantes da nação — Pretexto para a prorrogação: o Plano SALTÉ

Não é segredo para ninguém que o deputado baiano Negreiros Falcão, chefe, tempos atrás, uma campanha no sentido de serem elevados os subsídios dos membros do Congresso Federal.

A despeito de ter sido combatida com veemência, por figuras das mais representativas do Legislativo da República, a tese falconiana foi ganhando adeptos, especialmente no Palácio Tiradentes, adquirindo mesmo relativas possibilidades de êxito.

Alegavam os partidários do aumento do subsídio que este não mais atende às necessidades do custo de vida na Capital da República. Entretanto — embora ninguém negue que muitos membros do Legislativo Federal abandonaram em

seus Estados rendosas bancas de advocacia, clínicas médicas de primeira classe, escritórios de engenharia da maior reputação, vivendo no Rio em hotéis caríssimos — a verdade é que a campanha do sr. Negreiros Falcão não caiu na simpatia do povo nem na dos principais líderes do Congresso. Houve mesmo quem a apontasse como uma manobra para desacreditar o Legislativo, recordando a defesa do Estado Novo, feita da tribuna do Palácio Tiradentes, pelo representante baiano...

VETO ANTECIPADO

A despeito da má vontade geral, a propaganda do aumento intensificava-se cada vez mais, quando um acontecimento veio servir de água na fervera: em caráter particular, o presidente da República fez sentir, aos presidentes das duas Casas do Congresso, a inconveniência da elevação das despesas com o pagamento de subsídios.

Externando, desse modo, sua opinião sobre o assunto, o gal. Dutra lançou o seu veto antecipado, liquidando antes do nascedouro o futuro projeto do sr. Falcão.

SOLUÇÃO PROVISORIA

Não desanimaram porém os congressistas interessados em melhorar sua situação e saíram em busca de uma nova fórmula. Segundo nos informa a nossa

Assim, em nome do Plano SALTÉ — que já serviu de pretexto ao lançamento do famoso e inoportunizado Acordo Interpartidário — será prorrogada, ao que tudo indica, até fevereiro do ano próximo, a atual sessão legislativa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

UM OBSTACULO

Para atingir o seu objetivo, os congressistas em apreço necessitavam de um motivo capaz de impressionar a opinião pública.

No ano passado a sessão legislativa foi prorrogada em nome de uma série de justificativas...

O PLANO SALTÉ

De fato, lembraram-se os interessados de que, pelos clássicos tramitais da Câmara, circula há inúmeras vezes o famoso Plano SALTÉ. A sua discussão foi imediatamente considerada um problema urgente. E, assim, em nome do Plano SALTÉ — que já serviu de pretexto ao lançamento do famoso e inoportunizado Acordo Interpartidário — será prorrogada, ao que tudo indica, até fevereiro do ano próximo, a atual sessão legislativa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Procura-se evitar a supressão do Departamento de Estatística

Telegrama do presidente do Conselho Nacional de Estatística, sr. Macedo Soares, ao sr. Lincoln Feliciano

Entre os órgãos cuja extinção vem sendo prevista na Assembleia Legislativa, em o fim de cumprir as despesas no próximo exercício, figura o Departamento Estadual de Estatística. Manifestando ponto de vista contrário à supressão da referida repartição pública, o presidente do Conselho Nacional de Estatística, sr. J. C. de Macedo Soares, acaba de expedir ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Presidente Lincoln Feliciano, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. — Muito agradeço o empenho e a preocupação de V. Exa. em defender o digno e necessário órgão de estatística, que é o Departamento Estadual de Estatística. Assim, as unidades políticas da Federação obrigam-se a participar efetivamente do sistema de repartições que compõem esse instituto, onde suas atividades, (Conclui na 4.ª página)

FLAGRANTES da Assembléia

Veemente protesto

O sr. Moura Andrade ocupou ontem a tribuna combatendo a elevação do imposto sobre Vendas e Consignações. Em certo trecho da sua oração fez referência ao hotel onde pagou impostos unicamente para ter direito de matar o próximo impunemente. Foi quando o sr. Joviano Alvim gritou com veemência:

— Protesto, sr. presidente! Em meu nome e em nome do Xarope São João protesto contra as expressões do orador!

O sr. Moura Andrade explicou:

— O nobre deputado não me compreendeu: Eu quis referir-me ao boticário de velhos tempos, que era um alquimista, que era um felicitoso, um preparador de drogas que jamais curavam mas que punham em risco a vida do paciente.

E o sr. Joviano Alvim:

— Não adianta a explicação: já protestei e torno a protestar! O coronel Tonquinho explicou ao sr. Solon Vargas:

— O Joviano tem razão em protestar. Ele tem a mesma idade que o Sebastião Carneiro...

Quem matou?

O julgamento de Araci Abella, que terminou com a sua absolvição atraiu a atenção popular, constituindo o assunto em foco nestes últimos dias. A propósito, um jornal, terminado o julgamento, lançou em "manchete" a interrogação: "Quem matou Araci?" Até agora não surgiu a satisfatória resposta. O sr. Leonidas Camarinha que é, no entanto, um esclarecido advogado, muito considerado em Rio Preto, dizia ontem numa rodinha de amigos, na sala do café:

— A polícia de hoje não vale e os jornais são de uma ignorância lamentável.

Fez uma pausa, ajeitou o laço da gravata borboleta e completou:

— Onde se viu perder tanto tempo para saber quem matou Araci? Pois não foi Calvo? Isso já sabia antes de ser coronel na matilha de Rio Preto...

E saiu satisfeito, desviando-se do pe. Carvalho que quase desmaiara...

Retire-se a virgula

Assinado pelo cel. Tonquinho e pelo major Porfírio da Paz, foi apresentada a seguinte emenda de redação ao projeto de lei n.º 520:

"Onde convier, a fim de reduzir alguma coisa do Imposto sobre Vendas e Consignações: dos 25,5% retire-se a virgula."

Os autores da emenda foram muito felicitados pela bancada da UDN...

Livros do mês

Colaboração de um deputado que se encontra sob o anonimato de Luis Augusto de Maltos:

"Como era verde o meu vale"... de Loureiro Junior (contos).

"Duns patrias"... de Juvenal Sayon (impresões).

"Um grito de mulher"... de Conceição Neves Santamarina (novela).

"O orador sem mestre"... de Antonio Vieira Sobrinho.

"Mocidade eterna"... de Sebastião Carneiro (poemas).

"Como controlar as emoções"... de Castro Carvalho.

"A noiva do regimento"... de Lino de Maltos (novela).

"Gramática Portuguesa"... de Alfredo Farhat.

"Perfil de Ruy"... de Salomão Jorge.

"Whiskey and Soda"... de Cruz Martins (anedotas).

Partido Social Progressista

AVISO

A Comissão Executiva do Partido Social Progressista — Seção de São Paulo, comunica que a Inauguração da sede central do P. S. P., à Alameda Barão de Limeira, 270, marcada para o dia 12, foi transferida para o dia 16 do corrente, terça-feira, às 21 horas.

São Paulo, 10 de Novembro de 1948.

DR. PAULO LAURO
Secretário-Geral

UM CIGARRO DE CLASSE

OXFORD

200

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovada em terceira discussão a proposta orçamentaria para 1949

Foi também aprovado o projeto de lei sobre elevação de impostos — Situação dos funcionários interinos e contratados das repartições extintas — Transferidas para a Secretaria do Governo as atribuições do Conselho de Orientação Artística

A sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15,10 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproveitando a aula da sessão anterior e lido o expediente, foi dada a palavra ao sr. Pinheiro Junior, que a solicitação pela ordem. Ocupou-se o orador da situação em que ficam funcionários interinos e extramuros, com a extinção de vários departamentos, tais como D.E.I., Departamento de Estatística e outros. Frisou que a Assembleia não pode deixar em desamparo esses funcionários, que se encontram desempregados inopinadamente. Falou, em seguida, o sr. Oliveira Matias, sobre críticas da imprensa aos trabalhos do Legislativo. Segue-se na tribuna o sr. Wally Rodrigues, que principia elogiando o trabalho dos taquígrafos da Assembleia, que deram uma elegante prova da sua capacidade e amor ao trabalho, nas seguintes sessões que pediam desses funcionários grandes sacrifícios. A seguir, analisa o projeto de lei n.º 520, para o qual dá o seu voto favorável. Vai à tribuna o sr. Porfírio da Paz, que fala sobre o preço das passagens dos subúrbios da Cantareira.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 545, de 1948, apresentado pelo sr. Antônio de Paula Leite, Pereira Lopes e Manoel da Silveira, Ar. 22.12 foi encerrada a discussão, sendo o projeto aprovado por 49 votos contra 1.

Ponto em votação, foi o projeto de lei aprovado, em terceira discussão, sem prejuízo das emendas. O sr. Antônio de Paula Leite pediu verificação de votação, a qual veio confirmar a aprovação por 49 votos contra 1 (Conclui na 4.ª página)

Fatos & Boatos

TRABALHA A COMISSÃO

* Mais uma reunião promoveu a Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia, durante a sessão de ontem, para examinar as emendas apresentadas nos projetos de lei 519 e 520.

Os trabalhos transcorreram normalmente, chegando o exatidão do orçamento técnico de exame das questões financeiras do Estado, a perfeita unanimidade. As emendas, no que se sabe, pouco modificam os projetos já apreciados e votados pelo plenário.

REESTRUTURAÇÃO

* O deputado Porfírio da Paz, presidente da C. E. do P. T. B., seguiu, hoje, à tarde, para a capital da República, a caminho do senador Salgado Filho.

A viagem do procer trabalhista se prende à reunião dos membros do partido para escolha do terceiro membro da comissão de reestruturação do P. T. B. paulista. São candidatos os srs. prof. Canuto Mendes de Almeida, Arlindo Amaral e deputado Romeu Fiori. Fatores dos jornais e do deputado Porfírio da Paz acham que o professor Mendes de Almeida reveste maiores probabilidades de ser indicado.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITÁRIA

VENCIMENTOS	
DISTRITOS	2.ª prestação
29.º — Freguesia do O'	13-11-48
30.º — Tucuruvi	13-11-48
51.º — Piratuba — Vila Jaguara	24-11-48
52.º — Ipirim e Agua Fria	24-11-48
53.º — Jaguari	24-11-48
54.º — Jardim Japão	24-11-48
55.º — Vila Formosa	29-11-48
56.º — Vila Formosa	29-11-48
57.º — Vila Zelina	8-12-48
58.º — Vila Moimbo Velho	8-12-48
59.º — Butantã	9-12-48
60.º — Osasco	9-12-48
25.º — Santo Amaro	14-12-48
26.º — Santo Amaro	14-12-48
70.º — Santo Amaro	14-12-48
71.º — Santo Amaro	14-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.ª prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITÁRIA, relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8,30 às 17,00 horas e nos sábados das 8,30 às 11,00 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horário observado pelos Bancos:

1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).

2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S/A).

6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses econômico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-elétricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em municiar de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atinge à pujança econômica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais útil ao Brasil e a cada brasileiro!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOMA PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!



★ A Grã-Bretanha mostra-se partidária de novos métodos na construção de escolas. — O Conselho de Educação, em Londres, realizou uma reunião para estudar o problema das escolas. O principal objetivo das recomendações que, agora, foram feitas, é a construção de novas escolas, para o ensino primário e secundário. O Conselho recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas. O Conselho também recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas.

★ Segundo dados comerciais provisórios publicados pelo Departamento Central de Estatística, as importações de produtos agrícolas em setembro último foram de 143,4 milhões de dólares, cerca de 13.103.800,00, contra 107,5 milhões em agosto, e as exportações em setembro foram de 231,9 milhões de dólares, contra 290,6 milhões em agosto.

★ A instituição de genética hortícola de Bolognini, no sul da Suécia, pode vangloriar-se de ter produzido as primeiras peras com o auxílio de raios X. Trata-se de 11 frutos somente, que parecem um pouco mais desenvolvidos que outras peras da mesma espécie.

★ E a primeira vez, no mundo que se realiza com êxito uma experiência desta espécie, apesar de não ser a primeira vez que se tenta. No ano passado, enviaram-se alguns ramos de uma árvore William ao Instituto do professor Manne Sieghahn, em Estocolmo, onde foram tratados pelos raios X. Dois destes ramos frutificaram agora.

★ Na Assembleia... (Conclusão da 2ª página) — O Conselho de Educação, em Londres, realizou uma reunião para estudar o problema das escolas. O principal objetivo das recomendações que, agora, foram feitas, é a construção de novas escolas, para o ensino primário e secundário. O Conselho recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas.

★ Dispensa de interesse. — Foi aprovado o requerimento do Sr. Nelson Fernandes, pedindo a dispensa de interesse e publicação para que seja submetida a discussão e votação a redação do projeto de lei de criação de uma escola de ensino médio em São Paulo.

★ Aprovação de uma proposta. — Foi aprovada a proposta de lei de criação de uma escola de ensino médio em São Paulo.

★ Outras aprovações. — Foram aprovadas as seguintes propostas: 1.º — Lei de criação de uma escola de ensino médio em São Paulo. 2.º — Lei de criação de uma escola de ensino médio em São Paulo.

★ Repulsa a qualquer medida intervencionista contra a Câmara Municipal do Rio. — O Rio (Da sucursal, pelo telefone) — Não era agredido para qualquer medida intervencionista contra a Câmara Municipal do Rio.

★ Suspensão novamente o matutino "Hoje". — Estão sendo novamente suspensos os matutinos "Hoje".

★ Últimas de esportes. — Resultados das últimas competições esportivas.

★ Conversações diretas. — Resultados das conversações diretas.

★ Tribunal de Justiça Desportiva. — Resultados das decisões do Tribunal de Justiça Desportiva.

★ Armado de Navalha. — Resultados das decisões do Armado de Navalha.

PLEITEIAM UM ABONO... (Conclusão da última página) — O Conselho de Educação, em Londres, realizou uma reunião para estudar o problema das escolas. O principal objetivo das recomendações que, agora, foram feitas, é a construção de novas escolas, para o ensino primário e secundário. O Conselho recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas.

NOVAMENTE ATRIBUÍDO... (Conclusão da última página) — O Conselho de Educação, em Londres, realizou uma reunião para estudar o problema das escolas. O principal objetivo das recomendações que, agora, foram feitas, é a construção de novas escolas, para o ensino primário e secundário. O Conselho recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas.

AGREDIDO O COMANDANTE Raul Reis, da Casa Militar da Presidência da República. — O comandante Raul Reis, da Casa Militar da Presidência da República, foi agredido.

PROCURA-SE EVITAR... (Conclusão da 2ª página) — O Conselho de Educação, em Londres, realizou uma reunião para estudar o problema das escolas. O principal objetivo das recomendações que, agora, foram feitas, é a construção de novas escolas, para o ensino primário e secundário. O Conselho recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas.

IMPOSSÍVEL A RECONCILIAÇÃO DOS PESSADISTAS mineiros. — É impossível a reconciliação dos pessadistas mineiros.

NOTICIÁRIO DOS PARTIDOS. — Notícias dos partidos políticos.

PROIBIDO O TRANSITO DE... (Conclusão da 5ª página) — É proibido o trânsito de...

APREENDIDAS AS INDUSTRIAS... (Conclusão da 1ª página) — Foram apreendidas as indústrias...

EXTINGUIDA A CHAMADA ZONA VELHA. — Foi extinguida a chamada Zona Velha.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL. — União Democrática Nacional.

NOVA GRUPE DELEGACAO ARGENTINOS. — Nova Grupos de Delegados Argentinos.

BUENOS AIRES, 10 (AFP). — Buenos Aires, 10 de novembro.

NOVA GRUPE DELEGACAO ARGENTINOS. — Nova Grupos de Delegados Argentinos.

BUENOS AIRES, 10 (AFP). — Buenos Aires, 10 de novembro.

NOVA GRUPE DELEGACAO ARGENTINOS. — Nova Grupos de Delegados Argentinos.

BUENOS AIRES, 10 (AFP). — Buenos Aires, 10 de novembro.

Morto e feridos em consequência de violenta explosão numa indústria. — Ocorreu uma explosão numa indústria, resultando em mortos e feridos.

Morte impressionante de um menor. — Ocorreu a morte impressionante de um menor.

NOVAMENTE ATRIBUÍDO... (Conclusão da última página) — O Conselho de Educação, em Londres, realizou uma reunião para estudar o problema das escolas. O principal objetivo das recomendações que, agora, foram feitas, é a construção de novas escolas, para o ensino primário e secundário. O Conselho recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas.

AGREDIDO O COMANDANTE Raul Reis, da Casa Militar da Presidência da República. — O comandante Raul Reis, da Casa Militar da Presidência da República, foi agredido.

PROCURA-SE EVITAR... (Conclusão da 2ª página) — O Conselho de Educação, em Londres, realizou uma reunião para estudar o problema das escolas. O principal objetivo das recomendações que, agora, foram feitas, é a construção de novas escolas, para o ensino primário e secundário. O Conselho recomenda a construção de escolas em áreas residenciais, para evitar o deslocamento de milhares de crianças para as escolas.

IMPOSSÍVEL A RECONCILIAÇÃO DOS PESSADISTAS mineiros. — É impossível a reconciliação dos pessadistas mineiros.

NOTICIÁRIO DOS PARTIDOS. — Notícias dos partidos políticos.

PROIBIDO O TRANSITO DE... (Conclusão da 5ª página) — É proibido o trânsito de...

APREENDIDAS AS INDUSTRIAS... (Conclusão da 1ª página) — Foram apreendidas as indústrias...

EXTINGUIDA A CHAMADA ZONA VELHA. — Foi extinguida a chamada Zona Velha.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL. — União Democrática Nacional.

NOVA GRUPE DELEGACAO ARGENTINOS. — Nova Grupos de Delegados Argentinos.

BUENOS AIRES, 10 (AFP). — Buenos Aires, 10 de novembro.

NOVA GRUPE DELEGACAO ARGENTINOS. — Nova Grupos de Delegados Argentinos.

BUENOS AIRES, 10 (AFP). — Buenos Aires, 10 de novembro.

NOVA GRUPE DELEGACAO ARGENTINOS. — Nova Grupos de Delegados Argentinos.

Proposta a criação de um órgão de fiscalização sanitária no município. — Foi proposta a criação de um órgão de fiscalização sanitária no município.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública - Moralidade nas provas de candidatos a vagas na Edilidade. — Foram requeridas informações sobre a transferência de bombeiros para a Força Pública.

Encerrados os preparativos do Juventus para o jogo de depois de amanhã contra o São Paulo



GIO, cujo concurso o São Paulo não quer perder

Imprescindível para o São Paulo o concurso do seu guardião Gijo

Ignora o tricolor qualquer pretensão dos clubes cariocas — Declarações do presidente são-paulino

O arqueiro Gijo teve sua fama de eficiência na defesa da meta do São Paulo. No início deste campeonato, to-

DO RIO

(Asapress, 10)

Com os últimos resultados do campeonato de basquetebol, o Flamengo continua firme na liderança do certame. Os entendidos asseguram que o rubro negro tem aberta a estrada para a vitória final.

Reuniu-se o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, para julgar o campeonato de remo. Por deliberação do referido órgão, foi desclassificado o "double-skiff" do Botafogo, em virtude de um de seus remadores não estar em condições de participar da regata.

O capitão de corveta médico Briberio Paiva, um dos grandes nomes dos esportes da Marinha, segue amanhã para Salvador, a fim de assumir a direção do hospital naval ali instalado.

Desine, em virtude de ter de submeter-se a outra intervenção cirúrgica, ficará afastado até o fim do campeonato.

Com destino a Juiz de Fora, onde realizará dois jogos, seguirá no próximo sábado a equipe do Bonsucesso.

O Olaria comunicou a F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Balaio e Delio.

Embora sem representar ao Colegiado de Arbitro, o America põe em sua lista negra o juiz Aristoclio da Rocha, que dirigiu o último jogo contra o São Cristóvão.

O arqueiro Nenê e seu clube, o Madureira, vão recorrer da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, que suspendeu o jogador por 460 dias.

O America solicitou licença à FMF para jogar amanhã à noite em Niterói, amistosamente, com o Oliveira A. C.

America e Canto do Rio, provavelmente, deverão jogar na tarde de sábado.

O clube rubro propôs a antecipação do "match" faltando apenas entrar o acordo na F. M. F.

Depois de um período de afastamento motivado por um desastre de que foi vítima, reaparecerá amanhã, no treino do Botafogo, o arqueiro Matarazzo.

O TRICOLOR SUSPENDEU SEU ENSAIO EM VIRTUDE DO MAU TEMPO REINANTE — MARCADO PARA ESTA MANHÃ O "APRONTADO" — PROVEITOSO O EXERCÍCIO REALIZADO PELOS GRENAS QUE TERMINOU EMPATADO POR UM TENTO — PRATICAMENTE ESCALADO O QUADRO

A peleja de maior projeção da decima rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol será disputada na tarde de depois de amanhã no Pacembu. S. Paulo e Juventus serão donos e em virtude das recentes atuações dos mesmos a peleja vem despertando enorme interesse. No primeiro turno o tricolor foi surpreendido pelo Juventus, sendo derrotado por 2 a 1. Disposto a se desforçar desse insucesso, o "mais querido" tentará, na luta de sábado marcar boa atuação, conquistando assim um resultado dos mais recomendáveis, que venha garantir sua invejável posição de líder. A representação grená, porém, está bem preparada e surge como difícil obstáculo para os são-paulinos.

NÃO HOUVE TREINO NO CAMPEÃO
Estava marcado para a tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto do S. Paulo. Vicente Feola reuniu todos os seus pupilos e quando o treino alcançava o seu decimo minuto foi suspenso em virtude do mau tempo. Não quis o treinador são-paulino, para evitar imprevistos, que os jogadores treinassem sob forte chuva e com o gramado em péssimas condições, determinando por isso a pa-

ralização do exercício. Após essa decisão, Vicente Feola marcou para esta manhã o coletivo, solicitando a presença de todos os efetivos. Não existe novidade na organização do quadro do líder e podemos assim antecipar que para a peleja de depois de amanhã estará em

ação o mesmo conjunto que derrotou o Corinthians. **ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DOS GRENAS**
Jim Lopes submeteu seus comandados a um proveitoso treino, antes da forte chuva que caiu na tarde de ontem. O exercício, que contou com a presença de todos os

titulares, teve bom desenrolar, terminando, após 70 minutos, dividido em dois tempos iguais, com o empate de um tento. Milani marcou para os efetivos, e Chicão, para o goleiro Zé Brás, por se encontrar confuso, foi dispensado, o mesmo acontecendo com Alfredo. Os qua-

dros treinarão assim formados:
TITULARES — Muniz; Diogo e Pascoal; Loreto, Pisco e Antunes; Turquino, Niquinho, Milani, Carbono e Luiz.
RESERVAS — Tabarelli; David e Alessio; Osvaldo, Padua e Durão; Periquito, Juhens, Rivetti, Chicão e Candido.

Existe uma única dúvida na formação do quadro grená. Se Antunes não puder jogar, seu substituto será Osvaldo. A organização do conjunto juvenil para enfrentar o S. Paulo será esta: Muniz; Diogo e Pascoal; Loreto, Pisco e Antunes (Osvaldo); Turquino, Niquinho, Milani, Carbono e Luiz. Amanhã, pela manhã, os juvenis comparecerão novamente ao campo da rua Javari, para um treino individual.

XV DE NOVEMBRO E GUARANI NUM COTEJO QUE EMPOLGA O AFICIONADO DO INTERIOR

Será realizado em Campinas o sensacional choque — Atuação completas as duas equipes — Os jogos das séries Preta, Branca e Vermelha marcados para sábado e domingo

Várias partidas darão prosseguimento à disputa do Campeonato Profissional do Interior. A melhor peleja da Série Preta, será realizada na tarde de domingo em Campinas entre os fortes quadros do Guarani, vice-líder, e do XV de Novembro, de Piracicaba, líder absoluto. O referido jogo vem sendo aguardado com enorme interesse pelo público esportivo inte-

riorano, e o mesmo se justifica plenamente, porquanto decidirá praticamente o título de campeão do Interior do corrente ano. O compromisso para os piracicabanos não se afigura fácil, porquanto os "bugrinos" apesar de terem sido derrotados na tarde de domingo contra o XV de Novembro, não deixando a disputa da série preta com o jogo entre o Mogiana e o tam com boas credenciais para conquistar um resultado dos mais significativos. Os dois quadros se apresentarão integrados por todos os efetivos e dando o interesse que a peleja vem despertando acredita-se que teremos nesse jogo um recorde de renda no presente campeonato. Na tarde de sábado iniciando a disputa da série preta com o jogo entre o Mogiana e o tam com boas credenciais para conquistar um resultado dos mais significativos. Os dois quadros se apresentarão integrados por todos os efetivos e dando o interesse que a peleja vem despertando acredita-se que teremos nesse jogo um recorde de renda no presente campeonato. Na tarde de sábado iniciando a disputa da série preta com o jogo entre o Mogiana e o tam com boas credenciais para conquistar um resultado dos mais significativos. Os dois quadros se apresentarão integrados por todos os efetivos e dando o interesse que a peleja vem despertando acredita-se que teremos nesse jogo um recorde de renda no presente campeonato.

de Jundiaí — C. A. Votorantim vs. Rio Pardo F. C. — São João F. C. vs. A. A. Socorroense — São Caetano F. C. vs. A. A. Portofelicense.



O magnífico trio final do Guarani, de Campinas, formado por Arlindo, Nenê e Grita

Nenhuma dúvida no quadro do Ipiranga para a luta de domingo com o Nacional

ASSEgurada a presença de Castro na meia-direita do conjunto ALVI-NEGRO — HOMERO FORMARÁ NA ZAGA COM GIANCOLI

Hoje à tarde os conjuntos do Ipiranga e do Nacional encerraram seus preparativos para o jogo de domingo. Existe grande entusiasmo entre os jogadores desses gremios, cuja vontade de triunfar na luta em que se empenharão é insuperável. Por isso, espera-se que os "aprontos" que hoje efetuaram sejam dos mais proveitosos.

CASTRO NA MEIA DIREITA
Como se sabe para a contenda contra o Nacional o Ipiranga não poderá contar com o concurso de dois destacados titulares. O magnífico meia direita Rubens e o fôlego e robusto zagueiro Alberto, encontram-se cumpido pena de suspensão que lhes impede o Tribunal de Justiça Desportiva. Todavia, essa circunstância não está provocando grandes complicações ao técnico Caetano de Domen-

HOMERO NA ZAGA
Também para substituir Alberto o técnico Ipiranguista já escolheu o elemento mais indicado. Homero formará na zaga direita, ao lado de Giancoli e também está fadado a completo sucesso, pois sua forma é excelente. Como se depreende, em-

bora não contando com dois titulares, o Ipiranga não estará desfalcado ante o Nacional. A presença de Castro e Homero no conjunto constituem as únicas novidades do quadro, pois nos demais postos estarão todos os titulares.

NA RUA COMENDADOR SOUZA

Em seu estado na rua Comendador Souza, o Nacional encerrará esta tarde seus preparativos. Depois do treino coletivo de hoje o técnico ferroviário escalará seu conjunto que medirá forças com o Ipiranga. Ao que fomos informados o conjunto não poderá contar com o centro-avante Nelson, que se encontra gravemente contundido. Em seu posto aparecerá no ensaio de hoje o jovem Paulo, dos aspirantes. Na meia esquerda deverá treinar Frassinholo, pois Flavio não poderá jogar. Além disso, tem como certo que Passarinho será o substituto desse magnífico meia esquerda titular. Na defesa ferroviária não haverá qualquer novidade, com exceção do inclusive com Inglês, que participará do "apronto" desta tarde.

Será suspenso pelo Conselho Diretor o juiz João Gambeta

Para julgar as arbitragens da última rodada dos campeonatos da Capital e do Interior, o Conselho Diretor de Arbitros realizará na noite de hoje sua reunião semanal. De acordo com as notas dadas pelos representantes aos

Bola em Prancha

Ganha adeptos dia a dia o Bola em Prancha, pois é já pensamento da A. D. Flores-ta, instalar em sua sede na Ponte Grande, duas modernas pranchas. Se de fato se consumar tal ideia dos melhores florestinos, muito terão de lucrar os praticantes do "bolão".

O Club Concordia, do Campinas está vivamente interessado na realização de um "match" com um dos clubes da Capital, sendo possível que seja o "Vila Mariana" o escolhido, pois o alvi-negro da rua Amanteo de Carvalho tem um quadro harmonioso e seus elementos são conhecedores de todas as figuras do Bola em Prancha.

Por motivos fortuitos da vontade dos jogadores do "Vila Mariana", não mais seguirá para Botafogo, sua delegação, ficando adiada para janeiro próximo a visita prometida.

Terminou na noite de ontem o "jogo do rei", no Vila Mariana. Na próxima semana traremos os resultados completos da importante série de jogos.

TORNEIO DOS CAMPEÕES AMADORES DA CAPITAL

ELABORADA PELA F.P.F. A TABELA DOS JOGOS — INICIA-SE DOMINGO A DISPUTA

O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol já elaborou a tabela do Torneio dos Campeões Ama-

dores da Capital e que será levada a efeito a partir de domingo próximo, dia 14.

A 1.ª RODADA
A 1.ª rodada marcada para domingo ficou assim organizada:

S. E. Palmeiras vs. L. P. B., no campo do Palmeiras. Representante a ser designado. A. A. Vila do Real vs. Salada F. C., no campo do Juventus. Representante: Mario Azuli.

Os demais jogos serão efetuados nas seguintes datas:

Dia 21 — L. P. B. vs. A. A. Vila do Real e Salada vs. Palmeiras. Dia 28 — A. A. Vila do Real vs. Palmeiras e Salada vs. L. P. B.

O SEGUNDO TURNO
O segundo turno obedecerá a mesma tabela, mas nos seguintes dias do mês de dezembro vindouro: 5, 12 e 19.

Infantis e de 13 a 16 anos juvenis.

Este critério é o mesmo adotado e a experiência do mesmo irá futuramente que a campanha que de há muito tempo vem realizando tinha ou não razão de ser.

Nenê deverá ocupar a meia-esquerda do Corinthians contra o "Benjamin"

Mais uma oportunidade terá o valoroso atacante — Ensaio coletivamente esta tarde o alvi-negro — Os comerciais também "aprontarão" hoje

RUI OU NENÊ NA MEIA-ESQUERDA?
Apenas uma dúvida existe na formação do conjunto do Parque S. Jorge. O técnico Joreca, que ultimamente deu para fazer mistérios em torno da constituição do seu

para o jogo de domingo contra seriamente contundido e muito dificilmente se restabeleceria. E em segundo lugar, em vista do julgamento do T. J. D., que, a essa hora já deve ter suspenso Rui. Portanto, praticamente poderemos dizer que a ala esquerda do Corinthians contra o "benjamin" será formada por Nenê e Noronha.

NOS DEMAIS POSTOS
Não pairam dúvidas de que Noronha voltará à equipe também, formando na ponta esquerda. E, ao que estamos informados, ainda um outro elemento corinthiano reaparecerá domingo próximo. Trata-se de Servílio, ao comando do ataque, pois Severo esteve fraquíssimo contra o S. Paulo.

Servílio, a despeito de ser veterano, ainda produz mais que o centro-avante gaúcho. Na retaguarda do conjunto do Parque S. Jorge não haverá qualquer novidade, devendo estar a postos os mesmos elementos que se defrontaram com o tricolor.

SERÁ ESCALADO DEPOIS DO "APRONTADO"
De acordo com as declarações de Joreca, sem embargo das novidades que o conjunto deverá sofrer, somente depois do "apronto" desta tarde será escalado o quadro que medirá forças com o "benjamin".

VAIAM TAMBÉM ESTAR EM AÇÃO
No ensaio individual que o Comercial realizou ontem o meio direito Vaiano não esteve em atividade. Foi poupado por precaução, mas hoje Vaiano estará em ação no treino coletivo. O onze alvi-rubro ensaiará completo. Se Moreirinha não puder atuar, seu substituto será o jovem e magnífico aspirante Agostinho.

De acordo com as declarações de Joreca, sem embargo das novidades que o conjunto deverá sofrer, somente depois do "apronto" desta tarde será escalado o quadro que medirá forças com o "benjamin".

VAIAM TAMBÉM ESTAR EM AÇÃO
No ensaio individual que o Comercial realizou ontem o meio direito Vaiano não esteve em atividade. Foi poupado por precaução, mas hoje Vaiano estará em ação no treino coletivo. O onze alvi-rubro ensaiará completo. Se Moreirinha não puder atuar, seu substituto será o jovem e magnífico aspirante Agostinho.

De acordo com as declarações de Joreca, sem embargo das novidades que o conjunto deverá sofrer, somente depois do "apronto" desta tarde será escalado o quadro que medirá forças com o "benjamin".

De acordo com as declarações de Joreca, sem embargo das novidades que o conjunto deverá sofrer, somente depois do "apronto" desta tarde será escalado o quadro que medirá forças com o "benjamin".

De acordo com as declarações de Joreca, sem embargo das novidades que o conjunto deverá sofrer, somente depois do "apronto" desta tarde será escalado o quadro que medirá forças com o "benjamin".

De acordo com as declarações de Joreca, sem embargo das novidades que o conjunto deverá sofrer, somente depois do "apronto" desta tarde será escalado o quadro que medirá forças com o "benjamin".

UMA DÚVIDA NO ALVI-VERDE
O técnico Felix Magno espera no treino de hoje no Parque Antártico resolver todos os problemas da equipe que enfrentará o rubro-verde. O meio direito Og Moreira, ainda não está completamente restabelecido da contusão que sofreu e se não puder integrar o quadro será substituído por Agripino. No ataque, Lula, continuará na ponta direita enquanto que Canhotinho reaparecerá formando a ala esquerda.

NENHUMA NOVIDADE NA PORTUGUESA
A Portuguesa de Desportos de acordo com que conseguimos apurar está oficialmente escalada para a peleja com os palmeirenses. Estará em ação na tarde de segunda-feira o mesmo quadro que tão brilhantemente venceu o Santos. Dessa forma, o meio esquerdo Bonifácio, apesar de não ter participado do exercício individual realizado na tarde de terça-feira, por se encontrar no Rio de Janeiro, jogará contra o Palmeiras. Esta tarde encerrando os preparativos para a referida peleja, a Portuguesa realizará um puxado treino de conjunto com a presença de todos os titulares.

UMA DÚVIDA NO ALVI-VERDE
O técnico Felix Magno espera no treino de hoje no Parque Antártico resolver todos os problemas da equipe que enfrentará o rubro-verde. O meio direito Og Moreira, ainda não está completamente restabelecido da contusão que sofreu e se não puder integrar o quadro será substituído por Agripino. No ataque, Lula, continuará na ponta direita enquanto que Canhotinho reaparecerá formando a ala esquerda.

NENHUMA NOVIDADE NA PORTUGUESA
A Portuguesa de Desportos de acordo com que conseguimos apurar está oficialmente escalada para a peleja com os palmeirenses. Estará em ação na tarde de segunda-feira o mesmo quadro que tão brilhantemente venceu o Santos. Dessa forma, o meio esquerdo Bonifácio, apesar de não ter participado do exercício individual realizado na tarde de terça-feira, por se encontrar no Rio de Janeiro, jogará contra o Palmeiras. Esta tarde encerrando os preparativos para a referida peleja, a Portuguesa realizará um puxado treino de conjunto com a presença de todos os titulares.

UMA DÚVIDA NO ALVI-VERDE
O técnico Felix Magno espera no treino de hoje no Parque Antártico resolver todos os problemas da equipe que enfrentará o rubro-verde. O meio direito Og Moreira, ainda não está completamente restabelecido da contusão que sofreu e se não puder integrar o quadro será substituído por Agripino. No ataque, Lula, continuará na ponta direita enquanto que Canhotinho reaparecerá formando a ala esquerda.

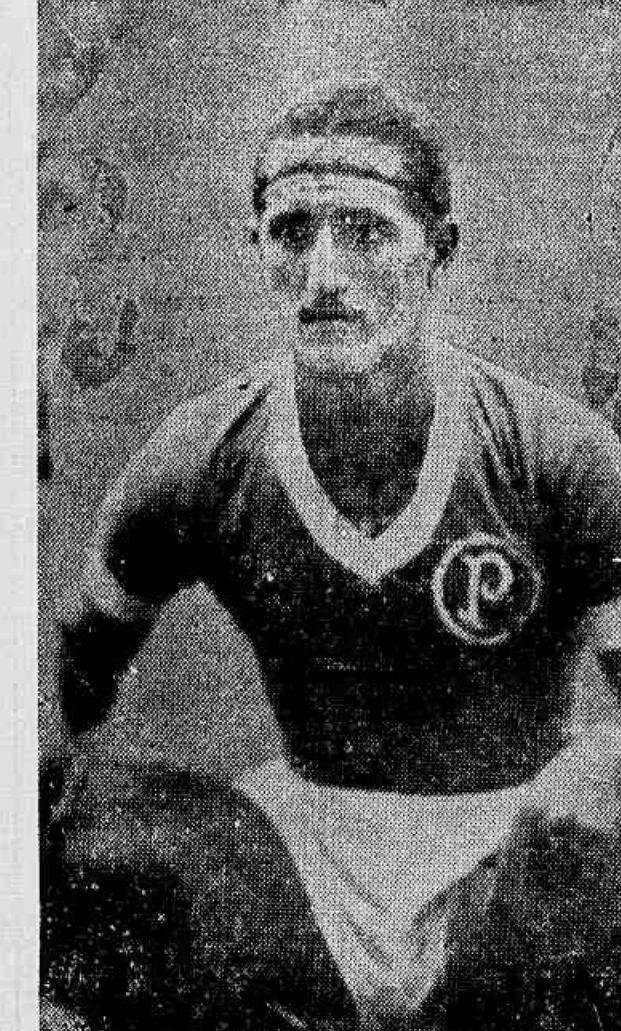
NENHUMA NOVIDADE NA PORTUGUESA
A Portuguesa de Desportos de acordo com que conseguimos apurar está oficialmente escalada para a peleja com os palmeirenses. Estará em ação na tarde de segunda-feira o mesmo quadro que tão brilhantemente venceu o Santos. Dessa forma, o meio esquerdo Bonifácio, apesar de não ter participado do exercício individual realizado na tarde de terça-feira, por se encontrar no Rio de Janeiro, jogará contra o Palmeiras. Esta tarde encerrando os preparativos para a referida peleja, a Portuguesa realizará um puxado treino de conjunto com a presença de todos os titulares.

UMA DÚVIDA NO ALVI-VERDE
O técnico Felix Magno espera no treino de hoje no Parque Antártico resolver todos os problemas da equipe que enfrentará o rubro-verde. O meio direito Og Moreira, ainda não está completamente restabelecido da contusão que sofreu e se não puder integrar o quadro será substituído por Agripino. No ataque, Lula, continuará na ponta direita enquanto que Canhotinho reaparecerá formando a ala esquerda.

NENHUMA NOVIDADE NA PORTUGUESA
A Portuguesa de Desportos de acordo com que conseguimos apurar está oficialmente escalada para a peleja com os palmeirenses. Estará em ação na tarde de segunda-feira o mesmo quadro que tão brilhantemente venceu o Santos. Dessa forma, o meio esquerdo Bonifácio, apesar de não ter participado do exercício individual realizado na tarde de terça-feira, por se encontrar no Rio de Janeiro, jogará contra o Palmeiras. Esta tarde encerrando os preparativos para a referida peleja, a Portuguesa realizará um puxado treino de conjunto com a presença de todos os titulares.

UMA DÚVIDA NO ALVI-VERDE
O técnico Felix Magno espera no treino de hoje no Parque Antártico resolver todos os problemas da equipe que enfrentará o rubro-verde. O meio direito Og Moreira, ainda não está completamente restabelecido da contusão que sofreu e se não puder integrar o quadro será substituído por Agripino. No ataque, Lula, continuará na ponta direita enquanto que Canhotinho reaparecerá formando a ala esquerda.

NENHUMA NOVIDADE NA PORTUGUESA
A Portuguesa de Desportos de acordo com que conseguimos apurar está oficialmente escalada para a peleja com os palmeirenses. Estará em ação na tarde de segunda-feira o mesmo quadro que tão brilhantemente venceu o Santos. Dessa forma, o meio esquerdo Bonifácio, apesar de não ter participado do exercício individual realizado na tarde de terça-feira, por se encontrar no Rio de Janeiro, jogará contra o Palmeiras. Esta tarde encerrando os preparativos para a referida peleja, a Portuguesa realizará um puxado treino de conjunto com a presença de todos os titulares.



TULIO, centro-médio do Palmeiras

Cancelados pela F. P. N. varios concursos da atual temporada

Adotado o critério de idade para classificação dos infanto-juvenis

Desde o início da presente temporada que a Federação Paulista de Natação vem agindo energeticamente no sentido de que os clubes obedecam rigorosamente as suas determinações no que diz respeito a entrada de inscrições de seus nadadores, em sua secretaria, dentro do prazo estipulado, ou sejam 12 dias antes da realização de qualquer competição. Este propósito levou a F. P. N. a cancelar o 2.º concurso aquático de adultos, marcado para domingo vindouro. Apenas o Pinheiros e o Floresta inscreveram suas equipes, pois os demais filiados não entraram com as inscrições em tempo legal. Para que não fosse efetuado um torneio desinteressante, com apenas dois clubes disputantes, aquelas duas agremiações retiraram suas inscrições a entidade preferiu então cancelar o concurso a tran-sigir com a exigência do regulamento.

O calendário oficial da atual temporada marcava ainda uma eliminatória dos nadadores que disputariam o 2.º concurso infanto-juvenil no próximo sábado, à tarde. Entretanto, em sua última reunião, o Conselho Técnico de Natação da F. P. N. decidiu cancelar essa eliminatória. Dessa maneira, se clubes poderão seguir diretamente para o Campeonato no dia 21, sem precisar fazer eliminatórias.

Com as modificações verificadas nenhum dos dois certames marcados respectivamente para

sábado e domingo vindouros, irão ser realizados.

ALTERAÇÕES

Os clubes poderão inscrever para o torneio do dia 21 em Campinas apenas dois concorrentes por prova e a relação nominal poderá conter no máximo 35 nomes. Também a classificação dos nadadores foi alterada. O regime, somente para esta competição não será o do grupo habitual os nadadores serão classificados quanto à idade, da seguinte maneira:

Meninos — de 11 a 15 anos — Infantis; de 13 a 15 anos, juvenis; e de 15 a 17 anos, aspirantes.

Meninas — de 11 a 13 anos

De acordo com as declarações de Joreca, sem embargo das novidades que o conjunto deverá sofrer, somente depois do "apronto" desta tarde será escalado o quadro que medirá forças com o "benjamin".

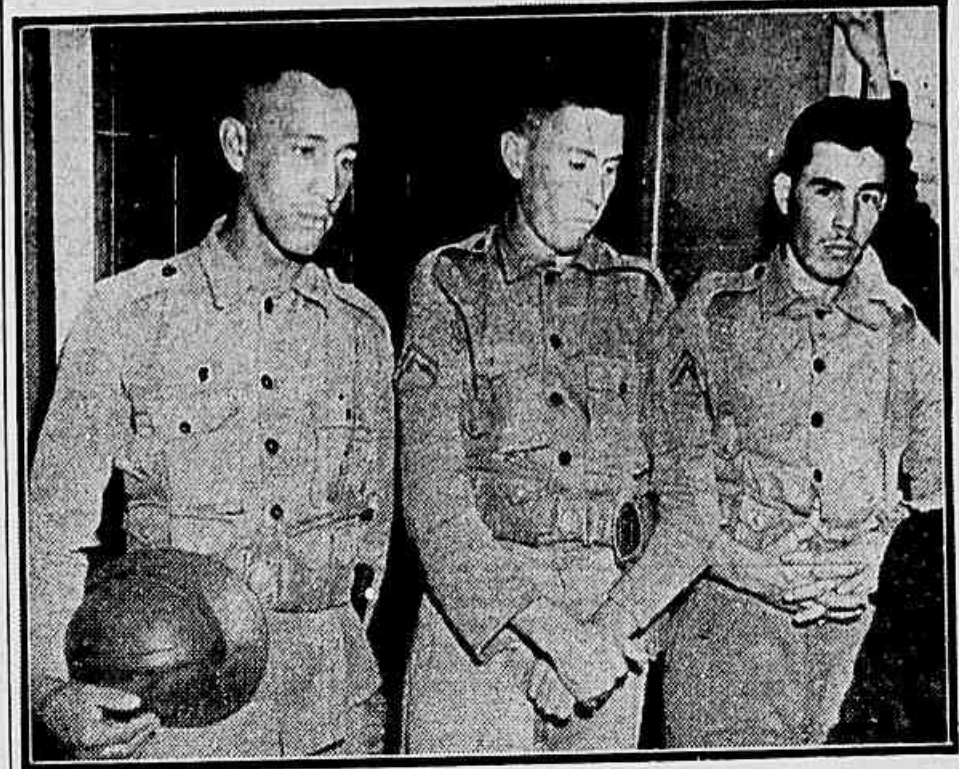
Esboça-se um movimento ao combio negro da carne

Armado de navalha e garrucha o militar enfrentou a patrulha que queria prendê-lo

Denunciada uma tentativa para aumentar os preços do produto

Na fuga, o turbulento apanhou um ônibus e começou então a fazer disparos em direção dos que o perseguiam. Finalmente foi atingido por um projétil de arma de fogo, quando pôde ser desarmado — Um escolar igualmente ferido a tiro — Movimentada ocorrência verificada ontem na zona do meretrício — Hospitalizadas as vítimas

Na tarde de ontem, aproximadamente às 13 horas, movimento de uma patrulha de Exército, armada de navalha e garrucha, enfrentou uma patrulha do Exército, e depois de fazer a soma o sargento que a comandava, conseguiu fugir, fazendo então vários disparos. O sargento do Exército e um cabo que se encontravam em sua companhia, saíram em perseguição do militar da Força, o qual tomou um ônibus repleto de passageiros e, ficando na porta traseira do mesmo, continuou a disparar sua garrucha, que armava com rapidez incrível, já na alameda Cleveland, foi o soldado da Força armado para fora do coletivo, quando então foi dominado pela patrulha do Exército, que viajava num auto de aluguel. O militar da Força Publica ficou ferido a tiro na perna direita e recebeu também ferimentos contusões no rosto, sendo por isso internado no hospital de sua corporação, depois de socorrido pela Assistência. Foi quando a autoridade de serviço na Central conseguiu apurar sua identidade. Tratava-se de João Pereira da Silva, de 27 anos, soldado do Batalhão de Guardas daquela milícia, domiciliado à rua Ribeiro de Lima, 340. Não estava em condições de prestar esclarecimentos sobre a ocorrência, limitando-se apenas a dizer que se tivesse um "parabellum" teria feito "a pele de muita gente, principalmente do sargento do Exército".



No cartório da Central de Polícia, o JORNAL DE NOTÍCIAS apanhou o flagrante acima, vendo-se da esquerda para a direita, o soldado Milton Ribeiro das Neves, o cabo José de Castro Ferraz e o sargento Osório Honorato Soares, da Patrulha do Exército e que perseguiram o militar da Força Publica.

se de Castro Ferraz, e os soldados números 2.002 e 2.069. Passavam eles pela rua Haboca, quando foram procurados por um quartel-civil, que lhes disse estar um soldado do Exército jogando num lupanar daquela via. Esclareceu também o guarda que o cidadão militar estava armado de garrucha e aguardava a chegada de determinado indivíduo para assassiná-lo. A patrulha seguiu para o local indicado pelo miliciano, onde o sargento Osório encontrou realmente um soldado, mas não do Exército e sim da Força Publica. Era ele João Pereira da Silva. Recebeu voz de prisão por parte do quartel-civil, tendo, porém, recusado a ordem. Pelo contrário, encostando-se numa parede e depois de tirar da cintura uma navalha e uma garrucha, que esta-

va em traços civis, ameaçou os que dele tentassem se aproximar, dizendo-lhes que aliviasse a situação. ESPETACULAR. Procurando saber qual o motivo de estar João Pereira da Silva armado daquele jeito, o sargento Osório Honorato Soares perguntou-lhe se realmente era sua intenção aliviar a situação, ao que o soldado da Força Publica respondeu que não tinha que dar satisfação alguma, pois era autoridade, negando-se mesmo a mostrar seus documentos de identidade. Depois disso, apanhando o sargento de surpresa, João Pereira contra ele desferiu violenta soco, atingindo-o. Dando uns passos para trás, Osório Honorato Soares, fazendo uso do "casco-lé", deu vários golpes em João Pereira, ferindo-o no rosto. Mesmo assim conseguiu o militar manter a

distância e os componentes da patrulha do Exército, saindo em seguida do prostíbulo da rua Haboca. Deixando esta via, correu João Pereira pelos lados da rua Silva Pinto, alcançando em poucos instantes o pontilhão da

"Santos-Jundiaí", já na alameda Notmann, onde tomou um ônibus. Atrás dele estavam os componentes da patrulha do Exército, que haviam tomado o auto de aluguel de chapéu 43 746, conduzido por Raul de Oliveira. Notando que continuava sendo perseguido, João Pereira da Silva voltou a acionar o gatilho de sua garrucha, que arma com ligeira espantosa. Assim, vários disparos fez ele em direção ao carro de aluguel. EMPURRADO PARA FORA DO COLETIVO. Um passageiro do coletivo, naturalmente na certeza de que os componentes da patrulha do Exército também fizessem uso de suas armas, deu um empurrão em João Pereira, saindo assim fora do coletivo. Foi nesse momento que o sargento Osório e o cabo José de Castro Ferraz utilizaram-se de suas armas, duas pistolas automáticas, dando dois tiros cada um.

João Pereira da Silva, caindo junto à guia da calçada, continuou a disparar sua garrucha, visando o sargento Osório Honorato Soares.

FINALMENTE PRESO. Com a queda do soldado da Força Publica, os componentes da patrulha do Exército desarmaram o militar, que estava armado de garrucha e navalha, e o levaram para o posto de atendimento.

Grosseiros pretextos vêm sendo empregados — "Tomaremos severas providências contra aqueles que comerciam ilegalmente, sejam eles frigoríficos, marchantes ou açougueiros", afirma o secretário de Higiene da Municipalidade

Graves denúncias foram ontem formuladas na reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços no que tange ao problema da carne. Constatou-se, no entanto, que atualmente as diversas classes interessadas na questão uma criminosa campanha, visando a majoração dos preços desse produto, procurando para isso fazer uma situação de carência que absolutamente não existe. Querem, simplesmente, o retorno ao câmbio negro, do qual tiram forças e revoltantes proveitos, em detrimento da saciedade popular, que teria de voltar ao regime das filas, desde alta madrugada, à porta dos açougues.

PROMETE PROVIDÊNCIAS O SECRETÁRIO DA HIGIENE

A questão foi inicialmente levantada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, aludindo a um ofício que lhe foi encaminhado pela C.E.P., em que se publicavam em nossa edição de ontem, no qual era denunciado o câmbio negro da carne no Têndal Municipal, solicitando-se energias providências para cobrir os abusos. "É uma questão muito séria", afirmou o sr. Ribeiro da Luz. O sr. secretário, "Como sabemos, o câmbio negro da carne quase que se tornou um hábito. A nossa luta tem sido fútil... Não bastamos os vinte dólares e o contrapelo, no lado dos bem intencionados, muitos interessados em forçar a situação anterior, da qual tiravam remuneradores proveitos. Portanto, devemos reprimir os que comerciam ilegalmente, sejam eles frigoríficos, marchantes ou açougueiros".

Continuando, informou que na semana passada se registrara uma nova tentativa de câmbio negro no Têndal. Determinara, contudo, providências energéticas e firmes para impedir a situação de carência que aquele próprio município criara para o serviço de represse.

Proibido amar atraindo as grades

DANVILLE (Virginia), 30 (U.P.). — Julia Cebere pagou um alto preço pelo amor e, naturalmente, a estas horas deve estar bem "azedo". Julia, uma bela criatura de cor preta, ao passar pela prisão onde seu marido está cumprindo sentença, bradou: "Alma me amei!". Não houve resposta, mas uma autoridade que estava nas proximidades ouviu e, não teve dúvidas, prendeu a "apaixonada" de acordo com as disposições de uma antiga lei que proíbe palear com prisioneiros, "através das grades". Pouco depois Julia foi posta em liberdade, mas, após ter passado vinte dólares e o contrapelo, no lado dos bem intencionados, muitos interessados em forçar a situação anterior, da qual tiravam remuneradores proveitos. Portanto, devemos reprimir os que comerciam ilegalmente, sejam eles frigoríficos, marchantes ou açougueiros".

COM RESPEITO À DENÚNCIA. — O câmbio negro realmente existe e sempre existiu em todas as épocas de escassez de carne — afirmou. Não se pode atribuir a A ou a B a responsabilidade por tal fato, mas a todos os interessados no comércio da carne. O que vem presentemente se verificando, nada mais é senão uma tentativa violenta para manobrar os preços do produto, prestigiada principalmente pelos marchantes.

FORMA-SE UM MOVIMENTO PARA A VOLTA AO CÂMBIO NEGRO?

Proseguindo, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, aludindo à sua preocupação pelo abastecimento de carne em São Paulo e ao fato de que a imprensa já havia se ocupado, denunciou que entre nós se esboçava um movimento para a volta ao regime de restrição de quotas e consequente retorno ao câmbio negro do produto. "Com uma quota mensal de 1.200 a 1.500 toneladas, existindo em São Paulo mais de 1.100 açougues, não é possível evitar o câmbio negro. Estamos dentro de uma situação clara e precisa: a carne foi liberada. Alguns marchantes montaram então algumas casas de carne e que vêm praticando os aculeados, que montam ilegalmente estabelecimentos semelhantes. Para tanto, forçaram todos os elementos necessários. Assim, capacitados a vender a carne diretamente ao consumidor, tendo para si o lucro do intermediário, não existindo razão para comerciar ilegalmente. Todavia, ao invés de adotar uma atitude de cooperação, os açougueiros apenas querem aliar, destruir".

Após uma ligeira pausa, afirmou ainda o sr. Ribeiro da Luz que, de qualquer forma, impulsiona-se a remodelação dos açougues, procurando não só melhorar o crime, voltarmos ao regime anterior das filas, desde alta madrugada, à porta dos açougues.

TENTATIVA VIOLENTA DE MAJORAÇÃO DE PREÇOS

O sr. Fernando Pimentel, presidente da subcomissão encarregada do estudo da questão, solicitou então a palavra para uma explanação a respeito

do que já lhe fora dado apurar. "O câmbio negro realmente existe e sempre existiu em todas as épocas de escassez de carne — afirmou. Não se pode atribuir a A ou a B a responsabilidade por tal fato, mas a todos os interessados no comércio da carne. O que vem presentemente se verificando, nada mais é senão uma tentativa violenta para manobrar os preços do produto, prestigiada principalmente pelos marchantes.

E continuou: "Posteriormente, falhada essa tentativa, presídios a uma reunião com os marchantes na Secretaria de Higiene, na qual fizeram os mesmos graves declarações com respeito à compra de gado no interior de nosso Estado, no câmbio negro, por agentes da Prefeitura do Distrito Federal. Todavia, não passou de um pretexto grosseiro. O que verdadeiramente ocorreu, nesse particular, é que os agentes do Exército Nacional, como sempre o fizeram, haviam adquirido gado no Nordeste, em escala insignificante. Com isso, tentam os interessados evidenciar uma ficção, escassez de produto. Agora, já se fala em falta de carne. Alega-se o plano nacional, em estudos no Rio de Janeiro. E, embora ainda nada tenha sido resolvido, já se tenta invocar para a pretendida majoração, porquanto, segundo se informa, o nosso abastecimento sofreria uma redução de 40 por cento.

AINDA ESTA SEMANA. O RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO. Explicou contudo o sr. Ribeiro da Luz que, na segunda-feira p.p., houvera de fato um corte no abastecimento. Interpelado a propósito, alegaram os frigoríficos que a medida fora determinada por ordem superior. No seu entender, todavia, tal fato era devido ao temor de que o comércio que firmara com as diversas classes interessadas no problema viesse a frassar, ante os estudos que se processam na Capital Federal.

Informou ainda, em prosseguimento, que ontem mesmo encerrara um telegráfico ao presidente da Câmara Federal, para uma explanação a respeito

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1948 || N.º 785

Novamente atribuído à Comissão Municipal de Preços o estudo para o tabelamento das tarifas da C. M. T. C.

O significado dessa deliberação ontem tomada pela subcomissão da C.E.P. encarregada da questão — Um "golpe de mestre" em revide à nomeação do sr. Mario Lopes Leão para esse organismo — Delinea o representante da C.M.T.C. o papel que foi incumbido de representar na C.E.P.

Em reunião ontem realizada, deliberou a subcomissão da U.E.P. incumbida do estudo do tabelamento das tarifas de transporte coletivo, de novo atribuído ao problema para a Comissão Municipal de Preços, devendo servir unicamente de mediadora entre esta e a Comissão Estadual de Preços, precisamente quando se achava em debate a questão dos transportes coletivos. Nada mais justo, pois, a presença do ajudante diretor da C.M.T.C. na C.E.P., desvirtuando-se as razões que determinaram a intervenção de seu nome para integrar esse organismo. Uma renúncia de sua parte não seria mesmo de se estranhar, como também não constituiria surpresa se fosse o mesmo agora designado para a Comissão Municipal de Preços, de vez que passara a ser da alçada desta o estudo para o tabelamento dos transportes no que se refere ao município.

ADVOCADO DA C.M.T.C. NA C.E.P. Devido a um atraso para o seu início, o sr. Mario Lopes Leão esteve ontem presente à reunião da subcomissão de transportes. E, embora estivesse impossibilitado de participar dos trabalhos, porquanto ainda não havia sido empossado na C.E.P., o sr. Mario Lopes Leão pediu a palavra para prestar alguns esclarecimentos. Nessa ocasião, delineou claramente o papel que iria representar na C.E.P.: o de advogado da C.M.T.C., com direito de voto nas decisões do plenário. Nas considerações que formulou, procurou salientar, de início, que nos termos do

contrato que rege aquela companhia, a Prefeitura era o órgão encarregado de controlar as tarifas, podendo ou não promover a sua revisão. Isso estava perfeitamente definido e, consoante dele a entender, nada restava às comissões de preços fazer nesse sentido.

SOLUCIONADO O "IMPASSE" NO PROBLEMA DOS TRANSPORTES. A reunião da subcomissão foi presidida pelo prof. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C.M.T.C., que expôs as razões pelas quais esse organismo convocara uma reunião para debate do problema. Informou, assim, que, no dia 18 p.p., o sr. Sales Pacheco encaminhara ao prefeito municipal uma cópia da portaria 51, da C.O.P., dispondo sobre a matéria. Tomou a palavra o sr. Hironaldo Bandeira, vice-presidente da C.E.P., que, de início, visando elucidar o incidente surgido entre as duas comissões de preços, Estadual e Municipal, na questão dos transportes, deu a palavra ao sr. Mario Lopes Leão, vice-presidente da C